

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - EDUCAÇÃO, REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES E JUSTIÇA SOCIAL

**ENTRE RITMOS E RESISTÊNCIA: O FENÔMENO DO BAILE FUNK DA TIRA  
GOSTO**

*Vitória Dias Da Silva Neves (nevesvitoria586@gmail.com)*

*Luciane Soares Da Silva (lucianeunicarioca@gmail.com)*

Nos dias atuais, o funk continua a ampliar sua influência de maneira marcante, desafiando a constante marginalização do gênero musical e buscando o merecido reconhecimento. Dentro desse contexto, os bailes funk surgem como uma chance para refletir sobre questões como a ordem urbana, o racismo, a cultura e a resistência. Os bailes funk em Campos dos Goytacazes são realizados em áreas periféricas. A presente pesquisa tem como objetivo investigar esse fenômeno específico na favela da Tira Gosto, fundamentando-se em estudos de campo conduzidos na região. Para conduzir a pesquisa, adotou-se uma abordagem etnográfica que envolveu observação participante e interação direta com os frequentadores dos bailes funk, visando obter uma compreensão mais ampla deste fenômeno e das pessoas envolvidas. Em geral, a música nos bailes é fornecida por sistemas de som instalados nos próprios veículos dos frequentadores. Em todos os campos realizados, foi observada uma situação comum: a repressão por parte da polícia militar e a postura da cidade de Campos. A repressão policial é conduzida de maneira excessivamente agressiva, frequentemente envolvendo o uso de spray de pimenta e a queima de objetos pertencentes aos indivíduos, como cadeiras e barracas. Em alguns casos, chegaram até mesmo a utilizar balas de borracha

para dispersar a multidão e encerrar o baile. Neste cenário, é notável a escassez de realização dos bailes funk, por exemplo, o "Arraiá" e o Baile de Natal na comunidade da Tira Gosto eram eventos que costumavam animar toda a cidade, sendo considerados tradições locais que atraíam até mesmo visitantes de cidades vizinhas. Contudo, devido à intensa repressão policial em relação aos bailes, tais festividades não têm ocorrido. No entanto, é importante destacar que eventos semelhantes aos bailes funk ocorrem em áreas mais privilegiadas da cidade e não são abordados com a mesma severidade.

Palavras-chave: baile funk; periferia; resistência.